

HISTÓRIA COM SELO

YVERT & TELLIER N° 25/26

Quando em 1942, uma bomba incendiária caiu na Igreja de Santa Maria em Lubeck, danificando o telhado e os frescos que estavam nas paredes de cal. A associação Alemã Ocidental cedeu 20 000



libras para a reconstrução daquele monumento antigo. Assim foi entregue a Dietrich Fey a restauração das pinturas de santos na igreja. No dia 2 de Setembro de 1951 por ocasião da comemoração dos 700 anos da construção da igreja, Cristãos e apreciadores de arte de todo o mundo celebravam o acontecimento, então o governo fez emitir uma emissão comemorativa de 2 milhões de selos representando os novos frescos medievais. A história deste selo começa aqui.

Um ajudante de Fey de nome Malskat disse em tribunal que todos os frescos que pintaram eram pura imaginação pois nada havia nas paredes quando começaram a restauração basearam-se em fotografias de Marlene Dietrich, na irmã de Malskat de nome Frieda, e em Genghis Kan (o flagelo de Deus) e ainda de Rasputine o monge louco e todos com auréolas. Fey foi condenado a vinte meses de cadeia e o ajudante a um pouco menos. A maioria dos selos foram destruídos porque eles eram a comemoração de uma enorme fraude. Alguns selos escaparam e hoje são peças de colecionadores. O preço de um par de selos com a fraude pode custar perto de 1000 euros em usados.

Arlindo Vicente